

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
ISSN: 2317-0018
Universidade Estadual de Maringá
29 a 30 de Novembro de 2018

**A TRANSMISSÃO DA IDEOLOGIA DA RACIONALIDADE TECNOLÓGICA
ATRAVÉS DE PUBLICAÇÕES DE PSICÓLOGOS EM SITES OU BLOGS
INFORMATIVOS**

Ana Gabriela Frigéri Barboza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Helio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Aline Frollini Lunardelli Lara (Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: anagbarboza@hotmail.com

Palavras-chave: Ideologia da Racionalidade Tecnológica. Teoria Crítica. Infância. Tecnologia. Psicologia.

Na contemporaneidade, é comum observar situações em que adultos, jovens e crianças se apresentam hiperconectados aos aparatos tecnológicos, como celular, tablet ou computador. Isso faz com que psicólogos e professores, por exemplo, posicionem-se a respeito da influência que a tecnologia pode ter sobre o desenvolvimento infantil. Fundamentando-se na Teoria Crítica, José Leon Crochik (1990, 1998, 2001, 2003, 2014) vai compreender a relação com a tecnologia por meio do conceito de *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*, afirmando que a técnica deixou de ser um meio e se tornou um fim, isto é, passou a estar no controle da vida dos indivíduos.

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral investigar como publicações, em sites ou blogs informativos de psicólogos sobre o uso da tecnologia por crianças, reproduzem a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*, entendendo-a como uma ideia ou um ideal que mascara a realidade, ao colocar a racionalidade humana como uma maneira de melhorar a qualidade da vida humana, deixando os sujeitos sob o controle da realidade ao seu redor. No entanto, essa ideia de progresso ao invés de garantir a autonomia, acaba tornando-os submissos à ideologia, e essa contradição, característica dela, acarreta uma pseudoformação haja vista que os indivíduos não irão se desenvolver de maneira emancipada, mas sendo influenciados por esse funcionamento social que mascara as contradições.

Já em relação aos objetivos específicos, este trabalho pretende reconhecer o posicionamento dos psicólogos sobre a influência da tecnologia; analisar suas postagens, detectando como compreendem seus impactos na infância; e verificar se suas orientações se relacionam com a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*.

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

Relembrando que o foco desta pesquisa está em tecnologias como celular, tablet e computador, tem-se que essa influência tecnológica pode ser observada em situações cotidianas, como passeios pelo parque, shopping e restaurantes, onde se encontra evidente o uso excessivo dos eletrônicos por parte de adultos, jovens e crianças, até mesmo daquelas na mais tenra idade. Sendo essa utilização justificada pela distração e entretenimento que os aparatos ocasionam.

Assim, considerando esse cenário, diferentes profissionais se posicionam acerca do assunto, seja de maneira científica (artigos, relatos de pesquisa, teses etc.), seja de maneira pragmática (dicas, orientações, opiniões etc.). Esse segundo posicionamento tem maior alcance por pais e professores, devido à sua ampla divulgação, à leitura rápida e ao seu baixo custo; ademais, tais publicações ocorrem em blogs, sites e revistas digitais. Nesse sentido, sabemos que, em geral, profissionais como educadores e psicólogos apresentam comentários e análises em espaços científicos e/ou virtuais, nos meios de comunicação, orientando pais e outros educadores a como utilizar, ou de que forma permitir o uso de crianças a esses aparatos tecnológicos.

Para atingir os objetivos propostos por esta pesquisa de análise dos sites ou blogs informativos de psicólogos que se posicionam a respeito da influência tecnológica, utilizamos como referenciais teórico-metodológicos a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), bem como os estudos de Crochik (1990, 1998, 2001, 2003, 2014).

Para a coleta dos dados realizamos uma pesquisa qualitativa, exploratória, de caráter bibliográfico, durante o primeiro semestre de 2018. Para a seleção da amostra foram utilizadas combinações de palavras-chave na ferramenta *Google*, tais como: *psicólogos*, *blogs*, *tecnologia*, *impacto* e *infância*. Tal levantamento nos proporcionou como fonte determinadas quantidades de postagens de psicólogos que falam sobre a relação entre tecnologia e infância, encontradas em cinco sites: JE Online (1), Baby Check-in (2), Blog do Dr. Cristiano Nabuco (4), Portal do Playground da Inovação (6) e Dependência de Tecnologia (9). Resultando, assim, em um total de vinte e duas publicações que estão sendo/serão analisadas durante esta pesquisa.

Apesar de ainda se tratarem de resultados parciais, durante a análise iniciada no segundo semestre de 2018, foi possível observar alguns aspectos semelhantes entre os sites analisados, tais como: uma linguagem simples, mas também vaga, sugerindo certo conhecimento do leitor acerca do tema tratado; a suposição de uma autonomia por parte dos

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
ISSN: 2317-0018
Universidade Estadual de Maringá
29 a 30 de Novembro de 2018

pais, mas ao mesmo tempo a utilização de uma linguagem imperativa por parte dos psicólogos, o que aparenta uma espécie de ordem; recomendações de restrições do tempo de uso da tecnologia, mas sem especificá-lo; a recomendação do acompanhamento, por parte dos cuidadores, dos aplicativos e sites acessados por suas crianças; assim como a importância de impor um limite no uso dos eletrônicos em horários que se aproximam ao destinado a dormir.

A partir disso, é viável estabelecer uma conexão entre tais resultados com a *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*, dada a contradição que eles apresentam. Em outras palavras, é possível observar, provisoriamente, como as postagens analisadas estão permeadas por esse elemento, contradição, que é inerente a tal ideologia. Por exemplo, o fato de que suas orientações sugerem uma autonomia dos pais, mas ao mesmo tempo possuem um tom de autoridade, como se estivessem dando uma ordem a eles sobre como guiar a relação de seus filhos com a tecnologia. Ademais, apesar da crítica feita pelos profissionais, suas postagens são encontradas em ambientes virtuais. É válido afirmar, ainda, que ao criticarem o uso indiscriminado dos aparatos eletrônicos, os profissionais podem acabar influenciando o significado dado à tecnologia pelos pais e educadores.

Dessa maneira, tendo esse cenário em vista, visamos contribuir por meio dessa pesquisa com a análise das postagens, encontradas em ambientes virtuais, que influenciam a maneira com que pais e educadores entendem os impactos da tecnologia nas crianças, buscando evidenciar como as mais simples relações humanas podem estar permeadas por contradições e, conseqüentemente, pela *Ideologia da Racionalidade Tecnológica*, citada nos estudos de Crochik (1990, 1998, 2001, 2003, 2014).

Referências

AZEVEDO, E. C. **Baby Check-in**, 2017. Disponível em:
<<https://www.babycheckin.com.br/blog/author/Elisa-C.-Azevedo---Psic%C3%B3loga>>.
Acesso em: 14 ago. 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

CRISTIANO, N. **Blog do Dr. Cristiano Nabuco**, 2016. Disponível em:
<<https://cristianonabuco.blogosfera.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

CROCHIK, J. L. A personalidade narcisista segundo a escola de Frankfurt e a ideologia da racionalidade tecnológica. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 141-154. 1990.

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
ISSN: 2317-0018
Universidade Estadual de Maringá
29 a 30 de Novembro de 2018

_____. Os desafios atuais do estudo da subjetividade a psicologia. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 69-85, 1998.

_____. A formação do indivíduo e a dialética do esclarecimento. **Nuances**, [S. l], v. 7, n. 7, p. 1-9, Set. 2001.

_____. O desencanto sedutor: a ideologia da racionalidade tecnológica. **Inter-ação**, Goiás, v. 28, n. 1, p. 15-35, Jan./Jun. 2003.

_____. T. W. Adorno e a psicologia social. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 297-305, 2008.

_____. As relações entre os docentes e as tecnologias de informação e comunicação nas atividades de ensino e pesquisa. **Constelaciones: Revista de Teoria Crítica**, [S. l], n. 6, p. 414-425, Dez. 2014.

FURIA, F. **Portal do playground da inovação**, [2018]. Disponível em:
<<http://www.playground-inovacao.com.br/author/admin/>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

GOÉS, P. M. T. M. **Impactos do uso da tecnologia no desenvolvimento infantil**, 2016. Disponível em: <<https://jeonline.com.br/noticia/9309/impactos-do-uso-da-tecnologia-no-desenvolvimento-infantil>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ADIÇÕES TECNOLÓGICAS. **Dependência de tecnologia**, [2012]. Disponível em: <<https://dependenciadetecnologia.org/>>. Acesso em: 14 ago. 2018.